

UTILIZAÇÃO DE UM BANCO DE DADOS COMO FERRAMENTA PARA A GESTÃO AMBIENTAL

Raquel de Lima Machado (iniciação técnica), Vania Elisabete Schneider (orientadora), Alexandra Rodrigues Finotti, Odacir Deonísio Gracioli - Instituto de Saneamento Ambiental/UCS - rlmacha1@ucs.br

O projeto COREDE-Serra visa avaliar a geração de resíduos em termos quali-quantitativos bem como aspectos da gestão ambiental no meio rural. Na fase de diagnóstico foram levantadas informações, as quais necessitam ser avaliadas de forma rápida e consistente. Para tanto foi proposto a elaboração de um banco de dados, ferramenta básica e de grande importância para a gestão da informação, que vai permitir a análise e o cruzamento dos dados. O banco de dados foi desenvolvido utilizando o Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Microsoft Access®, que possui rápida implementação, e possibilita autonomia aos usuários na hora de retirar informações do banco, pois possui uma interface de fácil aprendizado. O sistema conta com três bancos distintos, que trazem informações sobre o saneamento na área rural, urbana, abatedouros e laticínios. Destes bancos é possível retirar informações como: quantidade, manejo e disposição dos resíduos gerados bem como a utilização dos recursos naturais. Para todos os bancos de dados foram construídas interfaces de trabalho amigáveis, que permitem uma inserção de dados consistente, além da privacidade do banco que é garantida. Estas interfaces foram feitas a partir do formulário levado para a pesquisa de campo, facilitando o uso do banco de dados pelos integrantes uma vez que o Microsoft Access® não distingue sinônimos, contando cada qual diferentemente. A questão da consistência dos dados precisa ser reavaliada no sentido de buscar uma padronização de nomes evitando-se a repetição na hora de retirar informações. Para resolver este problema foi proposto um manual de padronização para que cada usuário siga o modelo ao inserir os dados no banco deixando assim os registros confiáveis. O banco está passando por uma reestruturação, pois a base de dados está sendo expandida em função de novas necessidades que foram sendo detectadas ao longo da execução do projeto, exigindo assim uma base mais consistente. Este fato demonstrou um ponto importante com relação à ferramenta: a necessidade de uma certa flexibilidade, pois ao se tratar de questões ambientais é muito comum que a dinâmica do sistema venha a mostrar realidades não percebidas a priori. O banco está instalado no ISAM (Instituto de Saneamento Ambiental), o próximo passo é a disponibilização do mesmo via web, para que possa ser utilizado pelos gestores municipais. Desta forma os dados poderão ser alterados frequentemente e as informações poderão ser permanentemente atualizadas.

Palavras-chave: sistema de gerenciamento de banco de dados, interfaces amigáveis, gestão ambiental

Apoio: UCS, COREDE Serra